NOTA OFICIAL DA ALIANÇA NACIONAL LGBTI+

DE REPÚDIO E PEDIDO DE TOMADA DE PROVIDÊNCIAS – CASO DE TRANSFOBIA CONTRA LARAH MELISSA EM BRAGANÇA-PA

A Aliança Nacional LGBTI+ por meio de sua coordenação do Estado do Pará, instituição que atua na defesa dos Direitos Humanos da População LGBTI+ vem a público repudiar o ato Transfóbico sofrido por Larah Melissa, moradora do município de Bragança.

Mulher trans de 18 anos de idade, que teve a sua identidade de gênero derespeitada por um radialista, dentro de grupo de Whatsap denominado de "Flanáticos ", que torcem pelo clube de futebol carioca do Flamengo, pelo simples fato da mesma, que é *digital influencer*, posar fazendo uma propaganda de um espaço de bronzeamento usando um biquíni do referido clube.

http://carpinteirodepoesia.blogspot.com/2020/07/transsexual-e-vitima-de-agressoes.html

Sabemos que o espaço do futebol se perpetua pautado por uma masculinidade tóxica, onde se fortalece a LGBTIFOBIA, o Machismo, Racismo e Misoginia, porém é mister se fazer lembrar que a mais alta corte de justiça do país, o Supremo Tribunal Federal, em decisão histórica e assertiva, deliberou pelo reconhecimento da LGBTIfobia como crime equipado ao racismo, crime este inafiançável e imprescritível.

O Brasil é o país que mais mata mulheres travestis e transexuais no Mundo, sempre influenciados por estes discursos de ódio. No ano de 2019 segundo dados da ANTRA - Associação Nacional de Travestis e Transexuais, o número de mortes de mulheres trans travestis aumentou em 90% em relação ao ano anterior ao avaliado.

Seguindo este ínterim a Aliança Nacional LGBTI+ manifesta antes de tudo seu total e irrestrito apoio a Larah Melissa, para que este momento seja devidamente superado e consequências sejam as menores possíveis.

Buscaremos junto à justiça a reparação desta violência verbal sofrida por Larah Melissa afim de que possamos todos os dias combater a LGBTIFOBIA que se mascara em todo tempo de "liberdade de expressão", esquecendo-se que tais atitudes agridem, violentam e adoecem pessoas LGBTI+ todos os dias em nossos pais. Um B.O. foi registrado dia 30 de junho, na delegacia da cidade de Bragança, no Pará.

Solicitamos também aos órgãos responsáveis que sigam com as devidas investigações, de maneira célere e isenta neste caso de transfobia, afim de que todos os responsáveis sejam devidamente punidos

com o rigor da lei. Não podemos aceitar que o ódio contra nossas vidas continue sendo fortalecido por pessoas que não nos respeitam.

O mês de junho fora o mês em que celebramos o mês do orgulho LGBTI+ e nos orgulhamos todos os dias de sermos quem somos.

Nossas vidas LGBTI+ importam!

2 de julho de 2020

Toni Reis
Diretor-Presidente da Aliança Nacional LGBTI+

Pr. Gregory Rodrigues Roque de Souza
Coordenador Estadual da Aliança Nacional LGBTI+ em MG
Coordenador Nacional de Notas e Moções da Aliança Nacional LGBTI+

Beto Paes
Coordenador Estadual da Aliança Nacional LGBTI + em PA

Alessandra Ramos
Coordenadora titular da área de Mulheres Trans da Aliança Nacional LGBTI+

Lana Larrá Baia Amorim
2°Coordenadora Adjunta Da Área De Mulheres Trans da Aliança Nacional LGBTI+

Layza Lima
1°Coordenadora adjunta da área de Mulheres Trans da Aliança Nacional LGBTI+

Camile Nascimento
3°Coordenadora adjunta da área de Mulheres Trans da Aliança Nacional LGBTI+

Fabian Algarte da Silva
Coordenador da Área de Homens Trans e Transmasculinos da Aliança Nacional LGBTI+

Robson Lourenço da Silva
Coordenador adjunto de comunicação da Aliança Nacional LGBTI

###

Sobre a Aliança Nacional LGBTI+ - A Aliança Nacional LGBTI+ é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos, com representação em todas as 27 Unidades da Federação e representações em mais de 150 municípios brasileiros. Possui 47 áreas temáticas e específicas de discussão e atuação. Tem com missão a promoção e defesa dos direitos humanos e da cidadania da comunidade brasileira de lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e intersexuais (LGBTI+) através de parcerias com pessoas físicas e jurídicas. A Aliança é colaboradora do Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+. É pluripartidária e atualmente tem mais de 1000 pessoas físicas afiliadas. Destas, 47% são afiliadas a partidos políticos, com representação de 27 dos 33 partidos atualmente existentes no Brasil. http://aliancalgbti.org.br/ Conheça a Central de Denúncias LGBTI+ https://bit.ly/2vRiXyr